



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

CAMPUS REALENGO

FISIOTERAPIA

JANAINA KERLY ALVES PEREIRA

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS
NOS ESTUDOS DE INTERVENÇÃO COM
AURICULOTERAPIA PARA O TRATAMENTO
DA DOR LOMBAR**

IFRJ – CAMPUS REALENGO

2024

CIP - Catalogação na Publicação
Bibliotecária: Alane Elias Souza - CRB-7/6321

P436a Pereira, Janaina Kerly Alves
Análise das metodologias utilizadas nos estudos de intervenção com auriculoterapia para o tratamento da dor lombar / Janaina Kerly Alves Pereira - Rio de Janeiro, 2024.
35 f. : il.

Orientação: Mauren Lopes de Carvalho.
Coorientação: Juliana Valentim Bittencourt.
Trabalho de conclusão de curso (graduação), Bacharelado em Fisioterapia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Realengo, 2024.

1. Análise das metodologias. 2. Auriculoterapia. 3. Dor lombar. I. Carvalho, Mauren Lopes de. II. Bittencourt, Juliana Valentim. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. IV. Título

CDU 615.8

JANAINA KERLY ALVES PEREIRA

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS NOS ESTUDOS DE
INTERVENÇÃO COM AURICULOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DOR
LOMBAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à coordenação do Curso de Fisioterapia,
como cumprimento parcial das exigências
para conclusão do curso.

Orientadoras: Mauren Lopes de Carvalho e
Juliana Valentim Bittencourt

IFRJ - CAMPUS REALENGO

1º SEMESTRE/2024

IFRJ – CAMPUS REALENGO
JANAINA KERLY ALVES PEREIRA

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS NOS ESTUDOS DE
INTERVENÇÃO COM AURICULOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DOR
LOMBAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do Curso de Fisioterapia, como cumprimento parcial das exigências para conclusão do curso.

Aprovada em 29 de Julho 2024
Conceito: 10 (dez)

Banca Examinadora

Mauren Lopes de Carvalho

Profa. Dra. Mauren Lopes de Carvalho (Orientadora/IFRJ)

Juliana Valentim Bitencourt

Juliana Valentim Bitencourt (Coorientadora)

Claudia de Moraes Silva

Profa. Mestre Claudia de Moraes Silva

Juliana Veiga Cavalcanti

Profa. Dra. Juliana Veiga Cavalcanti

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por me permitir chegar até aqui mesmo com tantos obstáculos e dificuldades, a minha família e amigos por todo apoio e incentivo e sem dúvidas as minhas orientadoras de TCC por toda paciência e apoio na construção dessa monografia.

ANÁLISE DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS NOS ESTUDOS DE INTERVENÇÃO COM AURICULOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DOR LOMBAR

RESUMO

Introdução: A dor lombar é um problema de saúde bastante conhecido e altamente incapacitante. Além dos tratamentos convencionais existe uma intervenção muito eficaz, porém menos conhecida que é a auriculoterapia. Há uma recomendação de que os ensaios clínicos neste campo do conhecimento sejam os estudos de efetividade e que incluam o referencial teórico em que a prática se baseia. **Objetivo:** Conduzir uma análise crítica dos métodos utilizados em pesquisas experimentais utilizando auriculoterapia como intervenção para o tratamento para a dor lombar. Esse trabalho teve por objetivo específico classificar os estudos entre eficácia e efetividade e conflitar esse resultado com as recomendações de pesquisas em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). **Métodos:** Foi realizado um estudo de revisão dos artigos que utilizaram a auriculoterapia para o tratamento da dor lombar, em sequência foi conduzido uma análise crítica sobre a apuração dos dados. **Resultados:** Os resultados da análise mostraram que a maioria dos estudos são conduzidos com base na eficácia, alguns mostraram ter a sua metodologia indefinida, mesclando a eficácia e a efetividade no mesmo estudo. Por fim, os resultados divergiram das recomendações. Elas apontam como melhor forma de conduzir uma pesquisa em PICS a efetividade. **Conclusão:** Os estudos classificados como efetividade mostraram que as intervenções foram conduzidas de forma protocolar, se diferindo da forma de recomendação da aplicação da auriculoterapia. Através dessa análise foi perceptível a necessidade da conscientização sobre a metodologia a ser utilizada em futuros estudos em PICS e a dificuldade para encontrar referencial teórico sobre eficácia e efetividade, visto que a literatura sobre esse assunto é escassa.

ABSTRACT

Introduction: Low back pain is a well-known and highly disabling health problem. In addition to conventional treatments, there exists a highly effective yet less well-known intervention, auriculotherapy. There is a recommendation that clinical trials in this field of knowledge focus on effectiveness studies and include the theoretical framework on which the practice is based. **Objective:** Conduct a critical analysis of the methods used in experimental research using auriculotherapy as an intervention for the treatment of low back pain. This study specifically aimed to classify studies as either efficacy or effectiveness and compare these findings with recommendations for research in Integrative and Complementary Health Practices (ICHP). **Methods:** A review study was carried out of articles that used auriculotherapy for the treatment of low back pain, followed by a critical analysis of the data collection. **Results:** The analysis revealed that most studies were efficacy-focused, while some had undefined methodologies, blending efficacy and effectiveness within the same survey. Ultimately, the findings diverged from recommendations, showing effectiveness as the preferred research approach in ICHP. **Conclusion:** Studies classified as effectiveness demonstrated that interventions were conducted in a protocol-driven manner, differing from recommended auriculotherapy application practices. This analysis highlights the need for awareness regarding methodology in future ICHP studies and the challenge of finding theoretical frameworks on efficacy and effectiveness, given the scarcity of literature on this subject.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Elaborada pela própria autora com base em (CABSIN, 2020).....	16
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Respostas das perguntas norteadoras para análise dos artigos 23

Quadro 2 - Classificação dos artigos entre eficácia, efetividade e indefinido27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MTC Medicina Tradicional Chinesa

PICS Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

OMS Organização Mundial da Saúde

MTCI Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas

APA Acupressão de Ponto Auricular

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. JUSTIFICATIVA.....	17
3. HIPÓTESE.....	18
4. OBJETIVOS.....	19
5. METODOLOGIA.....	20
5.1 MATERIAIS E MÉTODOS.....	20
6. RESULTADOS.....	22
7. DISCUSSÃO.....	30
8. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS.....	33

1. INTRODUÇÃO

A dor lombar está entre os problemas de saúde mais recorrentes e incapacitantes mundialmente falando. Estima-se que durante o percurso da vida 80% da população terá ao menos um episódio de dor lombar (NASCIMENTO, 2015). Sua maior prevalência está entre 35 e 55 anos e, a dor lombar, pode ou não irradiar para os membros inferiores (ZHANG, 2020).

Apesar da dor ser um problema real e evidente, existe pouca correlação entre a doença e os achados radiológicos do paciente, pois os fatores de risco que podem levar o indivíduo ao desenvolvimento da dor lombar estão além de fatores físicos como trabalho repetitivo, posturas estáticas, vibrações, trabalho físico pesado, levantamentos, puxões, empurrões frequentes, flexões e torções, existem também os fatores de risco psicossociais como ansiedade, depressão, estresse, angústia e estresse mental no trabalho (ZHANG, 2020).

A dor lombar quando iniciada subitamente e com duração de até quatro semanas é classificada como aguda, quando persiste mais de quatro semanas indo até 14 semanas é classificada como subaguda, e com 12 ou mais semanas é classificada como dor lombar crônica (CARVALHO, 2019).

As condições crônicas de saúde são caracterizadas por sua instalação ser de longa permanência, normalmente após o início, evoluem lentamente. A dor lombar é um problema multifatorial onde não se tem uma causa exata de seu agravamento e até mesmo longa permanência, o que se sabe bem é sobre como isso pode gerar perdas funcionais no indivíduo (MENDES, 2012).

A dor lombar é um problema em que na maioria dos indivíduos é crônico, e apresenta uma certa potencialidade no quesito incapacidade (STEFANE, 2013). Assim como em todos os problemas de saúde, a primeira procura é a solução da questão, e a dor lombar não fica de fora, porém, assim como outros problemas crônicos de saúde os tratamentos não trazem uma solução definitiva, somente aliviam os sintomas no momento de “crise” ou mantém a estabilidade para que o indivíduo mantenha sua vida o mais normal possível (CECIN, 2008).

O fato do problema ter seus momentos de descontrole, gera outros problemas no indivíduo, como, por exemplo, ansiedade. Através disso vemos a importância da educação em dor para que esses indivíduos aprendam a lidar melhor com os momentos mais críticos da doença, entenda seu corpo, entenda o momento em que está vivendo, aprenda formas alternativas de conduzir aquele momento sem precisar de uma abordagem farmacológica, e no final essa conscientização evita até mesmo que a pessoa evolua para outros problemas de saúde (PONTIN, 2021).

Um dos métodos mais utilizados para o tratamento da dor lombar são as abordagens farmacológicas, porém, essa intervenção não melhora as taxas de incapacidade e nem os resultados da dor lombar (YEH, 2020). Existem também abordagens não farmacológicas para o manejo da dor lombar como laserterapia de baixa potência, exercícios físicos de fortalecimento e alongamento muscular, reabilitação multidisciplinar biopsicossocial, educação do paciente sobre o problema, terapia manual, terapia cognitivo-comportamental e, dentro desse universo, temos a auriculoterapia (SILVA, 2021).

A auriculoterapia é um dos recursos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), historicamente transmitida de geração em geração e hoje profissionalizada. A auriculoterapia tem ganhado destaque ao longo dos anos devido aos seus benefícios e eficácia (OLANDA, 2019), expandindo-se globalmente. No Brasil, a MTC é um sistema médico complexo assim como a biomedicina (NASCIMENTO, 2013).

Racionalidade médica é uma categoria que foi desenvolvida com intuito de tornar os diferentes sistemas médicos complexos comparáveis, ou seja, permitiu a comparação entre a medicina convencional (biomedicina) com a medicina chinesa, a homeopatia e a medicina antroposófica. Cada um desses sistemas médicos complexos possui um modelo teórico próprio, incluindo um sistema morfológico, fisiológico, um sistema de avaliação, diagnóstico, tratamento e uma cosmologia (NASCIMENTO, 2012). A biomedicina e a MTC são sistemas médicos complexos distintos, desta forma, suas abordagens, sistema de avaliação, diagnóstico, tratamento e cosmovisão são totalmente diferentes (TESSER, 2008).

A cosmologia é uma das seis dimensões da categoria racionalidade médica, ela também é chamada de cosmovisão, e compreende a forma com que cada sistema médico entende o corpo humano, a saúde e o adoecimento. Na biomedicina predomina a visão materialista, o ser humano é visto como uma máquina comandada pela mente e não há nada além do corpo físico. Já na MTC, há uma cosmovisão voltada para análise do corpo baseada

em filosofias religiosas, o que implica na compreensão do corpo para além do físico e material (NASCIMENTO, 2012).

Neste sentido, pesquisadores experientes em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vêm chamando a atenção para a necessidade de definição clara do modelo teórico utilizado nas pesquisas de diferentes sistemas médicos complexos, pois algumas práticas, como a auriculoterapia, podem ser aplicadas tanto com base no referencial teórico da medicina chinesa, quanto com base em um referencial neurobiológico, que se aproxima mais da biomedicina. E a definição do modelo teórico terá implicação nos critérios de elegibilidade, na proposta de intervenção e na escolha dos métodos de avaliação (CABSIN, 2020).

As práticas integrativas e complementares compreendem uma variedade de tratamentos não convencionais que possuem visões de mundo distintas da biomedicina. Enquanto a cosmovisão biomédica está centrada na materialidade, as PICS adotam uma abordagem vitalista (NASCIMENTO, 2012).

O vitalismo emerge de um pensamento complexo, não linear e ilimitado. Compreender as coisas dentro deste conceito transcende o visível, incorporando uma base físico-energética que não só considera o corpo físico, mas também outras dimensões mais sutis do ser humano e sua interconexão com o universo ao seu redor. Esta abordagem reconhece que tudo isso desempenha um papel significativo nos processos que ocorrem na vida humana (ABREU, 2018).

A auriculoterapia envolve a aplicação de pressão em pontos específicos na orelha para diagnosticar e tratar problemas físicos, mentais e emocionais. De acordo com a MTC, o pavilhão auricular contém representações de todo o corpo humano, incluindo órgãos e vísceras que são essenciais na escolha dos pontos auriculares na hora do tratamento (ZHANG, 2020).

Originalmente na auriculoterapia eram utilizadas apenas sementes, mas ao longo do tempo a variedade de métodos se expandiu, incluindo por exemplo o uso de laser para alcançar os mesmos resultados terapêuticos (NASSIF, 2021). A intervenção terapêutica por meio da auriculoterapia visa a normalização de disfunções no organismo, baseando-se no conceito de yin e yang, que simboliza a dualidade de forças opostas. A harmonia é obtida quando essas forças coexistem em proporções adequadas (ZHANG, 2020).

Essa técnica é uma prática integrativa utilizada para o alívio de sintomas físicos e emocionais, principalmente, em relação à dor, além de ter diversos benefícios como a diminuição do uso de medicamentos e com isso menos doenças secundárias e efeitos colaterais, contribuindo assim para um baixo custo no tratamento (MENEZES, 2022).

Apesar de a auriculoterapia ser uma técnica muito interessante para o manejo da dor lombar por seu baixo custo e baixas possibilidades de efeitos colaterais, os estudos nessa área ainda levantam algumas dúvidas, principalmente, em relação a metodologia na qual vai ser guiado o estudo, visto que a visão de cuidado do corpo humano na MTC é completamente diferente da visão biomédica (NASCIMENTO, 2012).

Os ensaios clínicos representam uma categoria fundamental de estudos voltados para a análise de intervenções relacionadas à saúde. Quando se inicia uma pesquisa com o objetivo de avaliar os impactos na saúde dos indivíduos, é importante definir claramente os critérios e métodos pelos quais a pesquisa será conduzida, pois são esses que irão modelar os resultados do estudo (COUTINHO, 2003). Os ensaios clínicos podem seguir duas abordagens distintas em sua metodologia: alguns optam pela via da eficácia, direcionando sua atenção para alcançar resultados específicos em relação ao problema alvo, enquanto outros adotam uma abordagem centrada na efetividade, buscando avaliar os efeitos da intervenção no paciente como um todo, e não apenas em relação ao problema-alvo (MARTINS, 2020).

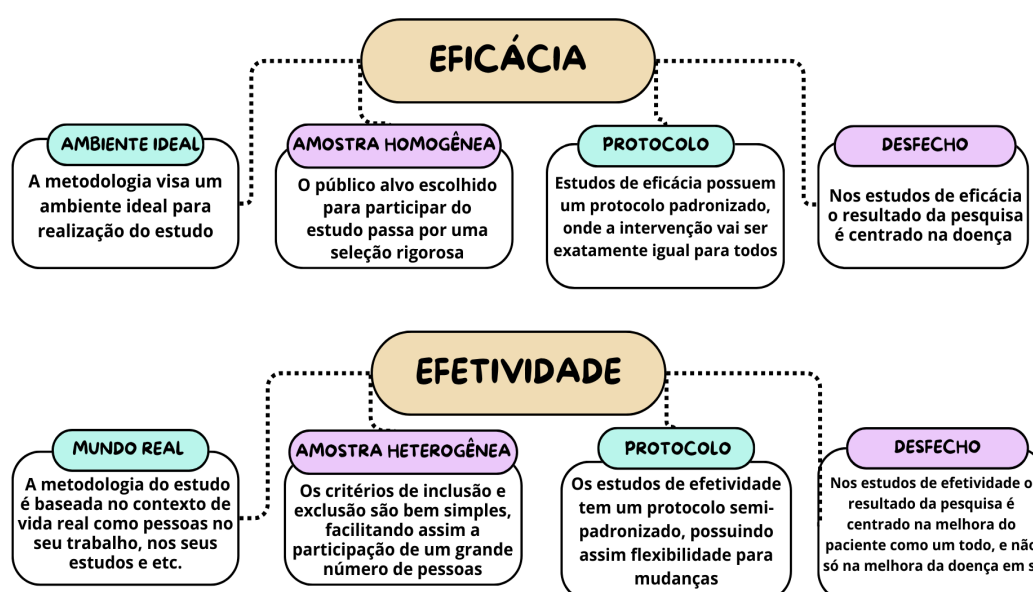
Os ensaios clínicos são um tipo específico de estudo epidemiológico para verificar a eficácia e/ou a efetividade de uma intervenção para um determinado desfecho que se investiga. A eficácia é algo mais fechado, é um estudo mais “controlado”, visto que a pesquisa é feita dentro de um ambiente ideal para que possa ser bem manejado os resultados, e através disso saber se determinada intervenção é realmente eficaz para aquela doença, ou seja, o foco é no problema e não no indivíduo como mostra a figura 1 (MARTINS, 2020). Já a efetividade também busca o efeito específico de uma intervenção, porém, em um contexto de vida real onde o ponto central é o paciente, entendendo que tudo que acontece em torno dele pode contribuir para sua melhora ou piora conforme apresentado na figura 1 (MARTINS, 2020).

A abordagem baseada na efetividade permite que o paciente permaneça em sua rotina habitual, o que possibilita a observação dos efeitos do estudo em condições naturais. Por outro lado, quando o estudo é conduzido com base na eficácia, ele é avaliado em parâmetros e situações pré-estabelecidas e controladas, retirando o paciente de seu ambiente natural e o

colocando em um cenário mais favorável à pesquisa. Essa diferença nos métodos podem culminar em resultados diferentes, destacando a importância crucial da escolha adequada do método, especialmente, em pesquisas voltadas para a área da saúde (GRANDE, 2013).

Compreender a distinção entre abordagens de pesquisa de eficácia de efetividade durante a concepção de um estudo é crucial, especialmente, ao investigar intervenções em PICS. As pesquisas das práticas biomédicas, especialmente as intervenções farmacológicas, devem seguir a abordagem conhecida como *bottom-up*, iniciando pela descoberta de uma determinada substância, seu mecanismo de ação, seguidos de estudos de eficácia em populações mais restritas, depois mais amplas e finalmente extrapolando para os estudos de efetividade na população em geral. Isso garante maior segurança para a recomendação de substâncias que até então nunca haviam sido utilizadas. Por outro lado, pesquisadores experientes em PICS têm destacado que os ensaios clínicos voltados para o estudo nesse campo devem seguir abordagem inversa, ou seja, *top down*, iniciando pelos estudos de efetividade uma vez que essas práticas já vêm sendo aplicadas nas populações, especialmente nos países onde constituem medicinas tradicionais, como é o caso da MTC. Além disso, a abordagem de efetividade permite o entendimento da repercussão da intervenção na vida e no bem-estar e não apenas em parâmetros clínicos (CABSIN, 2020).

Figura 1. Elaborada pela própria autora com base em (CABSIN, 2020).



2. JUSTIFICATIVA

Embora haja uma quantidade significativa de estudos dedicados à MTC, é necessário examinarmos a qualidade dessas pesquisas. A OMS aponta que os estudos convencionais para avaliação de eficácia podem não ser adequados para as Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). E que ainda é necessário o desenvolvimento e compartilhamento de métodos de pesquisa e critérios de avaliação apropriados (WHO, 2013). Uma vez que ainda não há consenso a esse respeito, o presente estudo buscou contribuir para esta reflexão especialmente no campo da auriculoterapia.

3. HIPÓTESE

Nesta revisão, a hipótese subjacente é que algumas das metodologias de pesquisa empregadas nos estudos da MTC podem não levar em consideração a importância de realização de ensaios clínicos com abordagem de efetividade e que considerem o modelo teórico da MTC.

4. OBJETIVOS

Conduzir uma análise crítica dos métodos utilizados em pesquisas experimentais utilizando auriculoterapia como intervenção para o tratamento para a dor lombar.

- 1) Classificar os ensaios clínicos sobre auriculoterapia para o tratamento da dor lombar como estudos de eficácia ou efetividade;
- 2) Confrontar as recomendações metodológicas para as pesquisas em PICS com a realidade apresentada nos trabalhos que avaliam a auriculoterapia como intervenção para o cuidado da pessoa com dor lombar.

5. METODOLOGIA

5.1 Materiais e métodos

A revisão integrativa normalmente é utilizada para reunir e sintetizar os resultados dos estudos relacionados a um tema específico. Além da síntese, a revisão integrativa também identifica lacunas que podem ser preenchidas por meio da realização de novos estudos (MENDES e col. 2008).

O presente trabalho teve como foco a metodologia utilizada pelos pesquisadores, conduzindo uma análise crítica dos métodos utilizados em pesquisas experimentais relacionadas à auriculoterapia.

Segundo Mendes e col. (2008), a revisão integrativa deve ser elaborada em seis etapas. Inicialmente, é necessário escolher o tema a ser investigado e descrever a hipótese e o objetivo da revisão para realizar a busca bibliográfica. Neste trabalho, o tema é a metodologia de pesquisa em auriculoterapia para o tratamento da dor lombar, a hipótese é de que há um problema na forma como se pesquisa esta prática e o objetivo é entender se as pesquisas atuais estão obedecendo ou não a racionalidade da medicina chinesa.

As buscas pelos artigos foram realizadas nas plataformas BVSMTCI, Portal CAPES, LILACS e PUBMED, utilizando os seguintes descritores em título, resumo e assunto: “*auriculotherapy*” AND “*low back pain*” e “auriculoterapia” AND “dor lombar”.

Em seguida, refinou-se a pesquisa estabelecendo critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos. Esses critérios tornaram a pesquisa mais específica, orientando a escolha dos estudos que correspondem ao tema. Critérios de inclusão: ser ensaio clínico com o uso da auriculoterapia para o tratamento da dor lombar, todos os tipos de auriculoterapia, artigos em inglês, português e espanhol, artigos, teses e dissertações. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, artigos que não estavam disponíveis gratuitamente na internet, artigos anteriores a 2013, artigos de revisão e relato de caso.

A etapa seguinte envolveu a seleção das informações mais relevantes a serem extraídas de cada estudo para criação da síntese. No presente trabalho, foram selecionadas as informações relacionadas às metodologias. Para análise dos artigos foram elaboradas quatro perguntas norteadoras: (1) qual o objetivo da pesquisa? (2) qual o número de participantes?

(3) o estudo teve grupo controle? Se sim, como foi feito o controle? (4) a intervenção proposta foi realizada de forma protocolar? Além disso, os seguintes autores e textos foram utilizados como referencial teórico (MARTINS, 2020 e COUTINHO e col., 2003).

Na próxima etapa, ocorreu a discussão dos resultados, em que o examinador interpretou os achados à luz dos objetivos da pesquisa. Neste momento, foi possível destacar as deficiências identificadas nos estudos, sugerindo áreas que necessitam de investigação mais detalhada em estudos futuros.

Por fim, esta revisão integrativa culminou em um produto reflexivo a respeito das metodologias utilizadas em auriculoterapia para o tratamento da dor lombar.

6. RESULTADOS

Seguindo a metodologia aplicada acima foram encontrados 47 artigos. Destes, foram excluídos 38 artigos por serem anteriores a 2013, relato de caso, artigos que não são específicos para dor lombar, artigos duplicados/repetidos, artigos que não estão disponíveis gratuitamente na internet e artigos de revisão. Por fim, nove artigos foram incluídos na pesquisa.

Estes nove artigos foram então submetidos a uma análise a partir das quatro perguntas norteadoras apresentadas nos métodos, conforme o Quadro 1. A partir da análise dos artigos, pudemos observar que todos eles tiveram por objetivo final analisar a melhora da dor lombar, alguns já expressaram até mesmo no título a sua preocupação não somente com a dor lombar, mas também com outros desfechos, como ansiedade, falta de mobilidade, estresse, insônia, dentre outros demonstrando assim, a necessidade de uma visão e análise mais ampliada

É importante observar a quantidade de pessoas avaliadas e incluídas em um estudo (amostra). Além disso, deve-se considerar a quantidade de pessoas que abandonam a pesquisa (perda de follow-up) e os motivos para o abandono. Nos estudos analisados pudemos observar que apesar da maioria das pesquisas não terem trabalhado com uma grande quantidade de pessoas, o número de evasão do estudo foi relativamente baixo, e nos estudos que analisaram uma quantidade pequena de pessoas, pode-se observar que os participantes do estudo foram pessoas de um local específico.

Dos nove estudos analisados, apenas um não teve grupo controle, ou seja, a intervenção proposta foi aplicada em todos os participantes dos estudos. Nas pesquisas que obtiveram grupo controle pudemos observar que houve diversas formas diferentes de conduzir o grupo, como a utilização de espuma no lugar da semente, a utilização de apenas esparadrapos sem uso das sementes, a utilização de fármacos, a educação em dor e alguns estudos optaram por não realizar nenhuma intervenção no grupo controle.

Dentre os nove estudos analisados, seis seguiram um protocolo pré estabelecido igualmente em todos os pacientes na qual foi realizada a intervenção. Quatro desses estudos descreveram que utilizaram como base a escola chinesa, e cinco não descreveram. Foi notável que na maioria dos estudos houve uma unanimidade em relação aos pontos escolhidos como *shen men*, rim, simpático e coluna lombar. A divergência dos mesmos foi notoriamente pouca.

Quadro 1. Respostas das perguntas norteadoras para análise dos artigos

ARTIGO	OBJETIVO DA PESQUISA	Nº DE PARTICIPANTES DA PESQUISA	TEVE GRUPO CONTROLE? SE SIM, COMO FOI FEITO O CONTROLE?	A INTERVENÇÃO PROPOSTA FOI REALIZADA DE FORMA PROTOCOLAR?	QUAIS FORAM OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS?
(YEH, 2020)	Determinar a eficácia da APA para aliviar a lombalgia após 1 mês, e explorar o acompanhamento mensal de até 12 meses para avaliar os efeitos sustentados da APA.	270 participantes divididos em 3 grupos com 90 participantes por grupo.	Sim, no grupo controle foram colocados pontos que não estão relacionados à dor lombar, e no grupo 3 foi entregue um livreto educacional sobre dor lombar.	Sim. Os pontos utilizados estão localizados na parte frontal e posterior da orelha, foram utilizados os três pontos conhecidos por aliviar o estresse e a dor (ou seja, shenmen, subcortex simpático e nervoso).	Aplicativo instalado no smartphone do avaliado que realiza a coleta de dados sobre a intensidade da dor/ função em tempo real diariamente. Coleta de sangue feita no início do estudo e a cada 4 semanas, medindo os níveis séricos de interleucina, interferon (IFN)- γ , fator de necrose tumoral (TNF)- α , peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) e fator de crescimento transformador (TGF)- β .
(SILVA, 2021)	Investigar a auriculoterapia como um possível recurso terapêutico para a melhora da dor, da funcionalidade e aumento na mobilidade da coluna lombar e suas possíveis alterações termográficas.	23 profissionais de enfermagem do sexo feminino, sendo 11 alocadas no grupo placebo e 12 no grupo Auriculoterapia. Houve 3 desistências, então ao final foram analisadas 20 pessoas.	Sim. O grupo placebo recebeu tratamento com espuma convencional de poliuretano de densidade 26kg/m ³ no lugar das sementes de mostarda nos pontos do protocolo para a dor lombar.	Sim. Os pontos escolhidos foram direcionados segundo os descritos na Medicina Tradicional Chinesa (MTC): “Shen Men”, “Rim”, “Simpático” e “Coluna Lombar”.	Exame termográfico com câmera termográfica. Para mensuração do limiar de dor à pressão foi utilizado algômetro de pressão (AP). Para avaliação da mobilidade lombar foi realizada a Medida Dedo-Chão, ou Finger-Floor Distance (FFD), onde as

					participantes foram orientadas a realizarem uma flexão anterior do tronco até o primeiro ponto de dor ou resistência com ambas as mãos unidas em direção ao chão.
(GRAÇA, 2020)	Identificar as contribuições da auriculoterapia para a promoção da qualidade de vida de profissionais do sistema penitenciário.	Foram avaliados 18 profissionais que atuam na instituição.	Sim. No presente estudo não há relatos de nenhuma intervenção no grupo controle.	Sim. Os pontos auriculares escolhidos foram: shen men, rim, diafragma, fígado, coração, tronco cerebral e ansiedade, de acordo com o mapeamento da Medicina Tradicional Chinesa (MTC).	Para a análise da lombalgia, utilizou-se a escala numérica de dor (zero-100). Inventário de Sintomas de Estresse de Adultos de Lipp. Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Os sintomas foram classificados de zero a 4, onde zero corresponde à ausência do sintoma e 4 a maior intensidade. A intensidade de cada sintoma foi mensurada em três momentos: no início das sessões (T0), após três (T1) e seis sessões (T2).
(PINO, 2016)	Avaliar a utilização da técnica de Auriculoterapia no tratamento da síndrome lombar aguda.	O estudo foi composto por 120 pacientes, dessa quantidade foram selecionados 60 pacientes com diagnóstico de síndrome lombar aguda pelo especialista em Ortopedia.	Sim, grupo I foi indicado fisioterapia convencional mais medicamentos de acordo com a sintomatologia do processo e o do grupo II: indicação de fisioterapia convencional, medicamentos de	O estudo não cita quais foram os pontos utilizados.	Foram utilizadas fichas de cobrança e história clínica individual, também foram levadas em consideração variáveis como idade, sexo, diagnóstico por causa, sintomas associados e evolução do

			acordo com a sintomatologia do processo mais auriculoterapia de acordo com o diagnóstico asiático e o exame do pavilhão.		tratamento em ambos os grupos semanalmente.
(TOLENTINO, 2016)	Verificar se o tratamento com auriculoterapia resultou em melhora do quadro algico, funcionalidade e mobilidade lombar em adultos com lombalgia crônica inespecífica.	Inicialmente participaram do estudo 31 indivíduos, entretanto, nove não concluíram a pesquisa, restando 22 participantes.	Sim. No primeiro grupo (n=8) o tratamento foi realizado com agulhas de inox descartáveis de 1,5 mm; o segundo grupo (n=8) recebeu a aplicação de sementes de mostarda e o grupo controle (n=6) não recebeu intervenção até o término do tratamento dos grupos experimentais.	Sim. As aplicações foram realizadas de acordo com a Escola Chinesa de auriculoterapia, nos pontos <i>Shen Men</i> , Rim, Simpático, Analgesia, Relaxamento muscular, Coluna lombar e Adrenal.	Escala Visual Analógica (EVA). Questionário de Incapacidade Lombar de Quebec (QILQ) e o Teste de Sentado Para em Pé (TSP) e para avaliação da mobilidade lombar foi realizado o Teste de Schober.
(MENEZES, 2022)	Avaliar o efeito da auriculoterapia a laser na dor crônica na coluna vertebral.	Inicialmente 50 voluntários preencheram os critérios de elegibilidade. Devido a perdas amostrais durante o período de acompanhamento, foram analisados 47 voluntários.	Sim, o grupo controle não recebeu nenhuma intervenção.	O estudo não cita quais foram os pontos utilizados.	Os voluntários foram submetidos a três avaliações: uma avaliação inicial, uma avaliação final imediatamente após a última sessão de intervenção e um acompanhamento de 15 dias. As variáveis avaliadas foram a intensidade da dor, o limiar nociceptivo em relação ao estímulo mecânico e o grau de dor (maior e menor dor) nos últimos sete dias.
(TORRE,	Avaliar o efeito da	Participaram do	Sim. Foram	Sim. O Grupo A	A avaliação foi

2016)	auriculoterapia em pacientes ambulatoriais, bem como determinar a resposta em relação à diminuição da intensidade da dor lombar que apresentavam.	estudo 100 pacientes com dor lombar aguda.	formados 2 grupos de estudo (A e B) de 50 integrantes cada. Os grupos tiveram protocolos distintos, o primeiro recebeu tratamento com auriculoterapia e o segundo, tratamento farmacológico.	teve os seguintes pontos estimulados: shenmen, coluna lombossacra, fígado, rim e bexiga.	realizada semanalmente sendo feita uma entrevista com a aplicação da escala numérica de dor como instrumento.
(MEDEI ROS, 2023)	Comparar os efeitos da auriculoterapia e da reflexoterapia podal para lombalgia aguda inespecífica entre três grupos amostrais.	O estudo iniciou com 213 docentes e discentes universitários, porém 27 foram excluídos: 9 por desistência e 18 por ausência durante o seguimento da pesquisa, totalizando 189 participantes efetivos.	Sim. No grupo controle foram aplicados apenas o micropore em cima dos mesmos pontos.	Sim. Para o protocolo de auriculoterapia, determinou-se a aplicação de sementes de mostarda nos pontos shenmen, vértebras lombares (região lombar) e ponto do reflexo do rim.	Escala Visual e Analógica da Dor (EVA), o Questionário de caracterização sociodemográfica que abordou questões como: atividade universitária realizada pelo participante, sexo, curso, titulação, estado civil, filhos, se realizavam afazeres domésticos, se possuíam vínculo empregatício, realizavam atividade física regularmente, e se já haviam se afastado do trabalho por causa de dor lombar, e o Questionário para Lombalgia (QL) que é um questionário estruturado com 27 questões que avalia, por meio de uma escala de 0 a 4, o nível de comprometimento que a dor ocasiona

					ao indivíduo no exercício de suas atividades cotidianas.
(TORRES, 2014)	Avaliar o impacto das ações dependentes e independentes dos enfermeiros para aplicação de medicina natural e tradicional em pacientes com osteoartrite, lombalgia, contração muscular, obesidade e ansiedade.	Participaram do estudo 522 idosos, mas só houve resultado de 515 participantes.	Não. Os pacientes foram randomizados de acordo com sua condição e de acordo com a ordem de chegada à consulta.	O estudo não cita quais foram os pontos utilizados.	Para avaliação da dor foi considerada a escala numérica verbal. Foi aferido o peso deles no início do tratamento, depois essa pesagem foi continuada uma vez por semana. Para analisar o estado de ansiedade foram levados em consideração os critérios relatados pelos idosos sobre sua condição e a avaliação médica. Dentre as variáveis analisadas estavam: idade, sexo, histórico patológico, avaliação da intensidade da dor e ocupação.

APA: Acupressão de Ponto Auricular; MTC: Medicina Tradicional Chinesa;

Após a análise mais aprofundada dos artigos e com base no referencial teórico (MARTINS, 2020), os estudos foram classificados como pesquisas de eficácia, efetividade ou indefinido, conforme o quadro dois.

Quadro 2. Classificação dos artigos entre eficácia, efetividade e indefinido.

ARTIGO	EFICÁCIA	EFETIVIDADE	INDEFINIDO	JUSTIFICATIVA
(YEH, 2020)			X	O estudo apresentou características tanto da eficácia como da efetividade.

(SILVA, 2021)	X			A pesquisa foi realizada em condições ideais, a intervenção foi rigorosamente padronizada, a amostra foi pequena e homogênea.
(GRAÇA, 2020)		X		O estudo foi realizado em condições reais, em ambiente de mundo real e a intervenção não foi focada apenas na dor lombar, mas também no estresse e ansiedade causados pelo trabalho.
(PINO, 2016)	X			A pesquisa foi realizada em condições ideais, em ambiente ideal, com uma população criteriosamente selecionada.
(TOLENTINO, 2016)		X		O estudo foi realizado em condições reais, em ambiente de mundo real e buscou avaliar além da dor, a funcionalidade e a mobilidade lombar, não focando somente na doença.
(MENEZES, 2022)		X		O estudo foi realizado em condições reais, em ambiente de mundo real, buscando indivíduos aleatoriamente através das mídias sociais.
(TORRE, 2016)	X			A pesquisa foi realizada em condições ideais, em ambiente ideal. A intervenção foi bem controlada visando a melhora da dor lombar.
(MEDEIROS, 2023)	X			Estudo bem controlado em um ambiente selecionado para que obtivesse o resultado referente a melhora da dor lombar.
(TORRES, 2014)			X	O estudo apresentou características tanto da eficácia

				como da efetividade.
--	--	--	--	----------------------

Dos resultados obtidos em relação à pesquisa sobre auriculoterapia para o tratamento da dor lombar, pudemos observar conforme a tabela acima que dos nove estudos selecionados quatro são de eficácia, três são de efetividade e dois foram classificados como indefinidos. Confirmando nossas hipóteses, os resultados da análise revelam que a maioria dos estudos foram classificados na categoria eficácia, que não é a abordagem de pesquisa mais indicada para avaliar os estudos que utilizam as PICS como tratamento. Além disso, a maioria dos artigos estudados (cinco em nove) não deixou claro qual foi a base teórica utilizada, se a Medicina Chinesa ou Neurobiológica.

Nos estudos analisados que apresentaram uma metodologia voltada para eficácia, pode-se observar que foram pesquisas voltadas somente para melhora da dor lombar, com ambiente bem controlado e com um critério mais restrito para seleção do público, alguns utilizaram também ferramentas pragmáticas para obter um resultado exato sobre a melhora da dor.

Nos estudos que apresentaram uma metodologia voltada para efetividade, percebeu-se a preocupação em não analisar somente a melhora da dor lombar, mas também a melhora na qualidade de vida e até mesmo a melhora na saúde mental do indivíduo. A maioria dos estudos de efetividade tiveram os dados coletados de maneira mais participativa, onde o próprio paciente pôde preencher o questionário, e também ficou perceptível que a maioria dos estudos abrangeram uma grande gama de pacientes em diversos ambientes e condições diferentes na mesma pesquisa.

Nos estudos que foram classificados como indefinidos foi observado que eles apresentam um desenho metodológico com características tanto de eficácia, quanto de efetividade, ou seja, em alguns momentos eles tendem a ir pela linha de raciocínio da eficácia, e em outros momentos tendem a ir pela linha de raciocínio da efetividade, o que no final culmina em um estudo com abordagem indefinida neste sentido.

A presença de alguns artigos com delineamento indefinido quanto à eficácia ou efetividade, demonstra que alguns pesquisadores seguem suas pesquisas sem considerar essa importante questão metodológica.

7. DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa mostraram que dos estudos selecionados que preencheram os critérios de inclusão foram em maioria estudos de eficácia. As pesquisas no campo de PICS apontam que a metodologia que mais se adequa para revelar os resultados da pesquisa é a efetividade, mostrando assim uma divergência entre as recomendações e os achados da pesquisa.

No caso do presente estudo, podemos notar até mesmo uma divergência nas próprias pesquisas que foram classificadas como efetividade. A maioria apresentou uma intervenção de forma protocolar, ou seja, a aplicação dos mesmos pontos em todos os indivíduos. Mas se partirmos do pressuposto de que a causa da dor lombar de cada um é diferente, os pontos deveriam ser escolhidos de acordo com a necessidade de cada indivíduo, visando assim uma melhora do problema primário e conseqüentemente do secundário, já que a auriculoterapia nos permite e nos guia a trabalhar os dois ao mesmo tempo.

Nos últimos anos vem se percebendo a necessidade de analisar os resultados de uma intervenção no indivíduo de maneira integral, visto que, o indivíduo não deve ser baseado apenas na doença. A compreensão de que o bem estar não é influenciado somente pela patologia, nos permite questionar se melhorando somente o problema de base, vai melhorar a sua qualidade de vida (SCHARAN, 2020).

A melhora dos sintomas do problema pode ser momentânea, visto que a causa não foi tratada. Partindo desse pressuposto, podemos compreender que se o indivíduo tiver uma causa psíquica, por exemplo, o alívio do sintoma vai ser algo paliativo.

As recomendações metodológicas dos estudos em PICS apontam para análises que têm como base a efetividade. Diferente dos estudos de eficácia, a efetividade permite que o estudo seja realizado com o indivíduo no seu ambiente natural, possuem critérios de inclusão e exclusão mais abrangentes para que o máximo de pessoas possam participar, o protocolo é semi-padronizado permitindo assim que a intervenção seja moldada de acordo com as necessidades do pesquisado e no final de tudo, os resultados não são focados somente no problema de base, mas em um melhora geral do indivíduo (CABSIN, 2020).

As pesquisas em PICS apresentam uma complexidade maior que pesquisas relacionadas a outras intervenções em saúde, isso se deve ao fato das PICS terem uma estrutura de raciocínio completamente diferente da medicina convencional. Para realizar

pesquisas nessa área, é importante mergulhar fundo nas bases filosóficas que norteiam cada prática, sua compreensão nem sempre é fácil, mas é necessária, pois através dela a análise vai ser melhor conduzida, sem fugir de suas bases de criação (SOUZA, 2011). No presente estudo, vimos que nem sempre os pesquisadores deixam claro este referencial teórico.

É notório que na maioria dos estudos sua base de pesquisa está voltada para eficácia. De forma cultural, podemos perceber que desde que surgiram os estudos para evidenciar o resultado de alguma intervenção, a forma que melhor encontraram de expressar esses resultados é os transformando muitas vezes em dados numéricos.

Pesquisas com esse tema são muito importantes para conscientizar os autores nos estudos futuros, com esse entendimento as pesquisas em PICS ficaram cada vez mais aprimoradas e os resultados cada vez mais próximos da realidade individual de cada pessoa.

Em relação às limitações deste estudo, podemos verificar tanto o pequeno número de artigos, quanto a dificuldade de encontrar referências sobre o assunto. Como ainda não é um tema amplamente discutido e divulgado no Brasil, isso resulta em um referencial teórico escasso sobre o assunto, o que resulta também em uma certa limitação na pesquisa.

8. CONCLUSÃO

O presente estudo mostrou que apesar da efetividade ser a melhor abordagem para conduzir um ensaio clínico em PICS, e mais especificamente na auriculoterapia para melhora da dor lombar, a maioria dos estudos continua seguindo a abordagem mais utilizada nas pesquisas biomédicas, que é a eficácia.

Há ainda uma necessidade de melhor expansão e discussão sobre esse assunto, com a finalidade conscientizar os autores sobre a necessidade de compreender e seguir no estudo as bases de cada prática, e assim aprimorar os próximos estudos.

Também é importante discutir sobre os artigos já produzidos e que se enquadram dentro da categoria efetividade, visto que, alguns pesquisadores apesar de se preocuparem com a melhora do indivíduo como um todo, continuam realizando intervenções de forma protocolar, o que acaba fugindo dos fundamentos das PICS que são pesquisas centradas no participante.

Foi perceptível que muitos pesquisadores não deixaram claro o referencial teórico que utilizaram, se é a Medicina Chinesa ou Neurobiológica. A presença dessa informação é importante, principalmente para quem utiliza o artigo como base para alguma intervenção.

REFERÊNCIAS

ABREU, Paula Hamouche. **O vitalismo das Práticas Integrativas e Complementares e o conceito de campo da ciência moderna.** Vittalle – Revista de Ciências da Saúde. V. 30, n. 1 (2018) 115-129. **DOI:** <https://doi.org/10.14295/vittalle.v30i1.7843>.

CABSIN. **Pesquisa em Saúde Integrativa: panorama global e a formação de redes de pesquisa.** Youtube, 23 Nov. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mkKqssdHuR0> . Acesso em: 16/04/24

CARVALHO, José Júnior de Oliveira; LIMA, Karen Bárbara Eloy. **Auriculoterapia no tratamento da lombalgia: revisão de literatura.** Textura. Governador Mangabeira-BA, v. 13, n. 21, p. 133-139, jan - jun, 2019.

CECIN, Hamid Alexandre; XIMENES, Antonio Carlos. **Tratamento conservador: medicamentoso.** Rev Bras Reumatol. V. 48, supl. 1, p. 2-25, mar/abr, 2008.

COUTINHO, Evandro da Silva Freire; HUF, Gisele; BLOCH, Katia Vergetti. **Ensaio clínico pragmático: uma opção na construção de evidências em saúde.** Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, jul-ago, 2003. 19(4):1189-1193. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000400039>.

GRAÇA, Bianca Carvalho da; Et al. **Uso da auriculoterapia no controle da lombalgia, ansiedade e estresse de profissionais do sistema penitenciário.** BrJP. São Paulo, 2020 abr-jun;3(2):142-6. <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20200025>.

GRANDE, Antonio Jose; SILVA, Valter. **Como utilizar os termos Eficácia e efetividade na Educação Física e na área da saúde.** Educação Física em Revista - EFR, 2013. V. 7, n. 3, p. 41-45.

MARTINS, Wagner Rodrigues. **Eficácia e Efetividade de Ensaio Clínicos Randomizados: quais as diferenças entre eles?** Arq. Bras. Ed. Fís., Tocantinópolis, v. 3, n. 1, Jan./Jul., p. 09 – 14, 2020.

MEDEIROS, Graciela Mendonça da Silva de; Et al. **Reflexoterapia e auriculoterapia para lombalgia aguda em docentes e discentes universitários: Ensaio clínico duplo-cego.** Revista Nursing, 2023. 26 (296): 9280-9287.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2012.

MENDES, Karina Dal Sasso; Et al. **Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.

MENEZES, Flávia da Silva; Et al. **Efeitos da auriculoterapia a laser de baixa potência na dor crônica na coluna: ensaio clínico randomizado.** Terapias Complementares na Prática Clínica. Volume 48, agosto de 2022 , 101578. <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2022.101578>

NASCIMENTO, Marilene Cabral do; Et al. **A categoria racionalidade médica e uma nova epistemologia em saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, Dez. 2013. 18(12):3595-3604. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001200016>.

NASCIMENTO, Marilene Cabral; NOGUEIRA, Maria Inês; LUZ, Madel Therezinha. **Produção científica em racionalidades médicas e práticas em saúde.** Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares, 2012. Vol 1, nº1. DOI: <https://doi.org/10.19177/cntc.v1e1201213-21>.

NASSIF, Melissa Santos; Et al. **Validação de um protocolo de auriculoterapia com laser para dor crônica na coluna vertebral.** Rev. Min. Enferm. vol.24. Belo Horizonte, 2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200087>.

NASCIMENTO, Paulo Roberto Carvalho do; COSTA, Leonardo Oliveira Pena. **Prevalência da dor lombar no Brasil: uma revisão sistemática.** Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, junho de 2015. 31(6):1141-1155.

OLANDA, Katyane de Kassia Rodrigues; FONSECA, Betânia Moreira Cangussu. **Auriculoterapia chinesa e saúde do trabalhador: uma experiência exitosa com agentes comunitários de saúde.** Rev. APS. 2019, out./dez.; 22 (4): 796 - 814.

PINO, Niuris Navarro; Et al. **Tratamiento del síndrome lumbálgico agudo con auriculoterapia.** Revista Cubana de medicina geral integral. Vol. 32, No. 4. 2016.

PONTIN, José Carlos Baldocchi; Et al. **Efeitos positivos de um programa de educação em dor em pacientes com dor crônica: estudo observacional.** BrJP. São Paulo, 2021 abr-jun;4(2):130-5. <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210026>.

SCHARAN, Karoleen Oswald; MOSER, Auristela Duarte de Lima. **A agregação do modelo biopsicossocial como norteador na formação e abordagem fisioterapêutica do século XXI.** Temas em saúde. Volume 20, nº4. João Pessoa, 2020.

SILVA, Ana Paula Gomes da; ARAÚJO, Maria das Graças Rodrigues; GUERINO, Marcelo Renato. **Efeitos da auriculoterapia com sementes de mostarda na dor lombar crônica de profissionais de enfermagem.** Fisioter. Pesqui. 28 (2). Apr-Jun 2021. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/19028128022021>.

SOUZA, Eduardo Frederico Alexander Amaral de; LUZ, Madel Therezinha. **Análise crítica das diretrizes de pesquisa em medicina chinesa.** História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro. V.18, n.1, jan.-mar. 2011, p.155-174.

STEFANE, Thais; Et al. **Dor lombar crônica: intensidade de dor, incapacidade e qualidade de vida.** Acta Paul Enferm. 2013; 26(1):14-20. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002013000100004>.

TESSER, Charles Dalcanale; LUZ, Madel Therezinha. **Racionalidades médicas e integralidade.** Ciência & Saúde Coletiva. Fev. 2008.13(1):195-206. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000100024>.

TOLENTINO, Flora. **Efeito de um tratamento com auriculoterapia na dor, funcionalidade e mobilidade de adultos com dor lombar crônica.** Instituto de Biociências. Rio Claro, 2016.

TORRE, Dagmaris Albear de La; Et al. **Eficacia de la auriculoterapia en pacientes con sacrolumbalgia aguda.** Medisan. 2016; 20(6):787.

TORRES, Esmeris Atiñol; Et al. **Acciones de enfermería para la aplicación de la medicina natural y tradicional en adultos mayores.** Medisan. Vol.18 no.2. Santiago de Cuba feb. 2014; 18(2):229.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **WHO traditional medicine strategy: 2014-2023.** World Health Organization, 2013. Página 48.

YEH, Chao Hsing; Et al. **A prospective randomized controlled study of auricular point acupressure to manage chronic low back pain in older adults: study protocol.** Trials. 2020 Jan. 20;21(1):99. doi: 10.1186/s13063-019-4016-x. PMID: 31959226; PMCID: PMC6972012.

ZHANG G; Et al. **Effect of auriculotherapy on chronic low back pain: A protocol for systematic review and meta-analysis.** Medicine (Baltimore). 2020 Apr;99(14):e19722. doi: 10.1097/MD.00000000000019722. PMID: 32243410; PMCID: PMC7440161.